

Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó
**RELATÓRIO DAS AÇÕES DE
COMUNICAÇÃO**

MARÇO A AGOSTO/ 2011

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas por intermédio do Programa de Comunicação Social da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, no período que vai de março a agosto de 2011. As ações executadas seguiram o planejamento estabelecido no Plano de Trabalho submetido à análise prévia do IBAMA.

AÇÕES REALIZADAS

1 – Atendimento da população atingida

Durante todo o período objeto deste relatório foram mantidos os convênios firmados com os Comitês Municipais de Negociação para viabilizar a continuidade das reuniões paritárias e do atendimento de moradores com dúvidas, reivindicações ou divergências em relação à situação de suas famílias. A medida atende à condicionante 2.5 da Licença de Operação nº949/2010. Mensalmente, foi repassado um salário mínimo a cada Comitê Municipal de Negociação, a fim de que se mantivesse a atenção aos moradores.

2 – Principais reuniões e visitas realizadas

MARÇO/2011

- reunião com os novos magistrados das comarcas de Planalto e Nonoai para apresentação do empreendimento e da política de atendimento da população atingida;
- reunião com o Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB e o Ministério de Minas e Energia para tratar de pauta de reivindicações do Movimento;
- reunião com o prefeito municipal de Paial, para recebimento de reivindicações;
- reunião com a prefeitura municipal de Chapecó para tratar das obras de reurbanização do Núcleo do Goio-En, atingido pela construção da usina.

ABRIL/2011

- reunião com o prefeito de Águas de Chapecó, Adilson Zeni, e os vereadores municipais, para recebimento de reivindicações;
- reunião com o prefeito de Faxinalzinho, Irineu Bertani, para esclarecer dúvidas sobre o Pacuera – Plano de Conservação Ambiental e Usos da Água e do Entorno do Reservatório;
- reunião com a prefeitura de Erval Grande para recebimento de reivindicações.

MAIO/2011

- reunião com vereadores do município de Rio dos Índios para esclarecimento de dúvidas sobre obras em estradas municipais;
- reunião com a comunidade do Goio-En para esclarecimento de dúvidas sobre a conclusão de algumas obras nesta localidade.

JUNHO/2011

- reunião com a comunidade da Linha Majolo, no município de Rio dos Índios, para levantamento de pendências e esclarecimento de dúvidas;
- reunião com o prefeito de Chapecó para esclarecimentos sobre as obras no Núcleo do Goio-En.

JULHO/2011

- reunião com pescadores associados à Colônia Z-26 e representantes das prefeituras municipais de Itatiba do Sul, Erval Grande e Barra do Rio Azul, para discussão de ações em apoio aos pescadores de montante;
- reunião com a coordenação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), presidência da Colônia de Pescadores Z-35 e pescadores do trecho de jusante da usina, para assinatura de convênio que viabilizará a construção de pontos de apoio nas margens do rio Uruguai.

AGOSTO/2011

- reunião com a coordenação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), presidência da Colônia de Pescadores Z-35, pescadores e lideranças do reassentamento coletivo de Mangueirinha, para recebimento de reivindicações e tratativas de ações em benefício dos pescadores e famílias reassentadas;

- reunião com os prefeitos municipais de Águas de Chapecó, Adilson Zeni, e Caxambu do Sul, Vilmar Foppa, para recebimento de reivindicações;
- visita aos prefeitos de Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Guatambu, Paial, Alpestre, Rio dos Índios, Nonoai, Faxinalzinho e Itatiba do Sul, para levantamento de pendências e esclarecimento de dúvidas.

3 - Participação em eventos típicos municipais

No período de março a agosto de 2011, a Foz do Chapecó Energia patrocinou e/ou participou dos eventos abaixo relacionados:

- Expoitá: evento da Associação Comercial e Industrial do município de Itá/SC;
- Festa em comemoração ao Dia da Mulher, no interior do município de Rio dos Índios/RS;
- Inauguração de rodovia construída no município de Águas de Chapecó/SC;
- Festa do vinho, no município de Palmitos/SC;
- Romaria “Padre Manuel e Coroinha Adílio”, no município de Nonoai/RS;
- Baile de inauguração do salão comunitário do Reassentamento Coletivo de Mangueirinha/PR;
- Aniversário do município de Itatiba do Sul/RS;
- Expopaial: feira no município de Paial/SC;
- Aniversário do município de Paial/SC;
- Expobarra: feira no município de Barra do Rio Azul/RS;
- Encontro de profissionais e membros do AA – Alcoólatras Anônimos de Caxambu do Sul/SC;
- Festa do Clube de Mães do Reassentamento Coletivo de Mangueirinha/PR;
- Festa da Comunidade de Linha Fátima, no município de Rio dos Índios/RS;
- Encontro de Idosos de Caxambu do Sul/SC.

4 – Materiais e produtos de divulgação/ comunicação

4.1 – Boletim de rádio:

De março a agosto de 2011, manteve-se a veiculação de um boletim informativo em seis emissoras de rádio da região atingida pela usina: rádios Belos Montes, Supercondá e São Carlos, em Santa Catarina; e rádios Nonoai, Ametista e Cultura, de Itatiba do Sul, no estado do Rio Grande do Sul. As edições são semanais, com reprises às terças e quintas-feiras, próximas ao horário de almoço.

4.2 – Informativo:

Foram distribuídos informativos impressos com as principais notícias do empreendimento às Prefeituras, Câmaras de Vereadores e comunidades atingidas, nos meses de abril e agosto. A próxima edição circula em novembro de 2011.

4.3 – Coluna:

De março a agosto de 2011, foram publicadas seis colunas informativas nos jornais: Expresso do Oeste, Polo Foz, A Folha, Correio do Oeste, Diário do Iguaçu, Folha da Produção e O Alto Uruguai.

4.4 – Newsletter:

Nos meses de abril, junho e agosto, uma *newsletter* destacando os principais acontecimentos que envolvem a usina foi enviada a formadores de opinião, lideranças e entidades, na esfera pública e privada, entre elas: Ministério de Minas e Energia, deputados, senadores, vereadores, IBAMA, Agência Nacional de Energia Elétrica, promotorias de justiça, etc.

4.5 - Panfleto

Um panfleto distribuído na região de entorno da usina e nas suas antigas portarias de vigilância apresentou as principais recomendações de segurança direcionadas aos motoristas que trafegam sobre a barragem da usina para fazer a travessia entre os municípios de Águas de Chapecó/SC e Alpestre/RS (o tráfego foi liberado no dia 15 de agosto). Mais de sete mil panfletos foram distribuídos.

4.6 - Livro

O período de março a agosto de 2011 foi marcado pela conclusão do livro “Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó – Gente e Histórias”. A obra retrata a cultura da região atingida pela usina em alguns temas: a relação dos moradores com o rio Uruguai, os pescadores, as aldeias indígenas, a gastronomia típica, as crenças religiosas e as atividades desenvolvidas no campo. Dois capítulos também abordam o estilo de vida dos barrageiros e a mudança de vida das famílias atingidas. Os exemplares foram distribuídos gratuitamente em escolas, bibliotecas, prefeituras, comunidades, universidades, etc.

5 – Assessoria de imprensa

Abaixo, listamos as pautas trabalhadas na imprensa por meio de *releases*, atendimento de veículos para dar informações sobre os trabalhos desenvolvidos e gravações de entrevistas. Mais de 50 veículos são atendidos freqüentemente por nossa equipe de comunicação e recebem nossos materiais de divulgação. Os principais assuntos trabalhados na imprensa foram:

- entrada em operação da quarta unidade geradora;
- negociação de pauta de reivindicação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB);
- inauguração de rodovia em Águas de Chapecó;
- repasse de *royalties*;
- inauguração de obras no Reassentamento Coletivo de Mangueirinha;
- orientações de segurança sobre a Zona de Exclusão da usina;
- mudança na diretoria da Foz do Chapecó;
- construção de Posto de Saúde para famílias reassentadas;
- convênio com pescadores de jusante;
- apoio a pescadores de montante;
- Programa Rotas Migratórias (monitoramento da ictiofauna);
- liberação do tráfego sobre a barragem da usina;
- obras para recuperação da ponte Rio Uruguai – Goio-En;
- sistema de alerta de vertimentos.

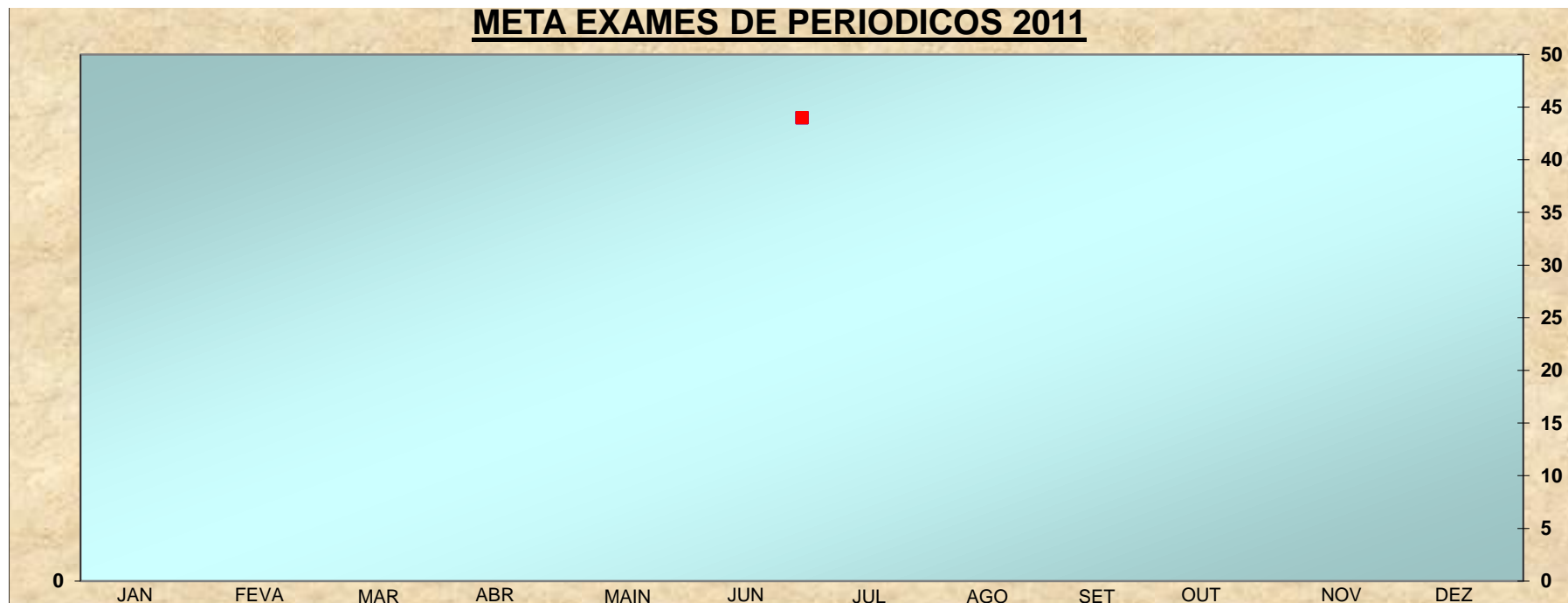
Estas pautas também foram abordadas nos boletins de rádio, colunas, informativos impressos e *newsletters*.

ANEXOS

Estão anexados a este relatório:

- cópia do *clipping* referente ao período março 2011 – agosto/2011;
- seis edições de coluna informativa;
- três edições de *newsletter*;
- duas edições de informativo impresso;
- exemplar do panfleto que divulgou os cuidados necessários ao tráfego sobre a barragem.

META EXAMES DE PERIODICOS 2011



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	44	31	36	13	22	18	15	12					Meta
Realizados	44	31	36	13	22	18	15	12					Atual
Atrasados	0	0	0	0	0	0	0	0					Diferença Mês

USINA HIDRELÉTRICA FOZ DO CHAPECÓ

Notícias

Ano 5 - nº 7 - Abril/ 2011

Usina atinge potência máxima

Com a entrada em operação da quarta unidade geradora,
Foz do Chapecó atinge sua potência máxima de 855 MW

No dia 12 de março, a quarta e última unidade geradora da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó entrou em operação. Com isso, a usina passou a ter todas as suas unidades operando comercialmente, o que lhe confere uma potência instalada de 855 MW. Desde então, já houve picos de produção de energia em que a hidrelétrica atingiu sua potência máxima. Isto depende da demanda do sistema, coordenada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

A energia gerada pela Foz do Chapecó entra no Sistema Interligado Nacional, podendo abastecer todo o País. "É uma obra que agrega muito ao potencial energético brasileiro. A energia produzida é de extrema valia para o crescimento econômico do País", enfatiza o diretor superintendente da Foz do Chapecó Energia, Paulo Eduardo de Almeida Godoy.

As três unidades que entraram em operação no ano de 2010 já passaram por cinco revisões de garantia realiza-



Quarta unidade entrou em operação no mês de março

das entre os meses de dezembro e fevereiro últimos. Algumas revisões ocorreram em prazo inferior ao programado e, assim, estas unidades ficaram menos tempo paradas, proporcionando ganho em dias de geração de energia. Nenhum problema foi constatado e a usina segue em plena operação.

CERTIFICAÇÃO

A Foz do Chapecó Energia deu início, no mês de fevereiro, ao processo de certificação da equipe de operadores da usina. A certificação, conferida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, requer que os operadores atendam a uma série de requisitos técnicos, físicos e psicológicos. Como exemplo, podemos citar treinamentos e provas de conhecimento sobre o sistema elétrico nacional e a usina onde trabalham. As etapas para obtenção do certificado devem se estender durante todo o ano de 2011. Serão certificados 17 operadores e o encarregado da operação.

TRAVESSIA

Moradores têm questionado a Foz do Chapecó sobre a liberação da travessia, por cima da barragem da usina, entre os municípios de Águas de Chapecó e Alpestre. A ansiedade da população é grande em poder contar com esta nova ponte de ligação entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A travessia não foi liberada ainda, porque há operários e máquinas trabalhando no local. Enquanto as atividades sobre a barragem não estiverem concluídas, a empresa não liberará o trajeto para evitar acidentes. A previsão é de que os moradores possam desfrutar deste novo acesso no mês de maio.

Municípios recebem parcelas mensais de *royalties*

Operação das quatro unidades geradoras da hidrelétrica aumenta repasse

Com a entrada em operação da quarta unidade geradora da usina, as parcelas de *royalties* pagas aos municípios atingidos pelo reservatório da hidrelétrica devem aumentar. Quanto mais energia for gerada mês a mês, mais altos serão os repasses da compensação financeira. O pagamento é feito para a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, que repassa as parcelas pertencentes aos municípios.

No início do mês de abril, as administrações recebem a compensação referente à produção de energia do mês de janeiro. Neste repasse, as parcelas variam, aproximadamente, de R\$ 5 mil a R\$ 100 mil, de acordo com a área atingida em cada município. Os mais atingidos e, conseqüentemente, os que recebem as maiores parcelas, são Alpestre, Rio dos Índios e Caxambu do Sul.

A previsão é de que sejam repassados, no total, R\$ 16 milhões/ano em *royalties*. Este montante será dividido entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e os doze municípios que tiveram áreas alagadas pelo reservatório da usina. Uma pequena parcela, de menos de 4%, é direcionada a um grupo de 40 municípios que

foram atingidos por usinas construídas à montante de Foz do Chapecó e que contribuem com sua energia assegurada. Outros 10% são repassados para órgãos federais. O dinheiro pode ser aplicado livremente pelas prefeituras na melhoria da infraestrutura e dos serviços prestados na região. A única restrição é a aplicação em folhas de pagamento.

Divisão de *royalties*

Estimativa total: R\$ 16 milhões/ano

45% para os dois Estados

41% para os doze municípios atingidos

10% para órgãos federais, como a Agência Nacional das Águas

4% para municípios atingidos por usinas à montante

Comunidade Nossa Senhora das Graças recebe apoio

A comunidade de Nossa Senhora das Graças, do município de Águas de Chapecó, foi mais uma das localidades contempladas com recursos financeiros da Foz do Chapecó Energia. Os moradores receberam R\$ 10 mil para reformarem as instalações de uso comunitário.

Desde a construção da usina, 44 comunidades que perderam famílias em decorrência do empreendimento foram beneficiadas com verbas para melhoria das suas instalações. Os moradores utilizaram os recursos em reformas de salões, igrejas, canchas de bocha, churrasqueiras, etc. Ao todo, a empresa investiu R\$ 1,4 milhão.

Atingidos inauguram obras em Manguueirinha

Famílias que vivem no reassentamento implantado pela Foz do Chapecó agora dispõem de igreja e ginásio novos

No dia 27 de março, as famílias que vivem no reassentamento coletivo de Manguueirinha, no Paraná, implantado pela Foz do Chapecó Energia em parceria com o Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB, inauguraram igreja e ginásio construídos para uso dos atingidos reassentados. Mais de 500 pessoas participaram do encontro. Parentes das famílias atingidas vieram de outros municípios prestigiar a inauguração. Famílias que vivem em reassentamentos próximos, construídos por outros empreendimentos do setor elétrico, também se juntaram ao grupo, assim como moradores de comunidades vizinhas.

Durante a inauguração, o público acompanhou as falas da representante do Ministério de Minas e Energia, Márcia Camargo; de lideranças do MAB; do representante da Foz do Chapecó, André Ribas; do prefeito de Manguueirinha, Albari Guimorvam Fonseca dos Santos; e de outras representatividades. Tanto a igreja quanto o ginásio foram construídos pelos próprios atingidos, em regime de mutirão, com recursos repassados pela empresa.

Valdemar Rister, um dos atingidos contemplados com lote no reassentamento, fala da importância das estruturas

construídas. "Para nós, vai ser muito bom. Tem até quadra dentro para jogar futebol. Não vamos precisar sair daqui para nada. Estava todo mundo esperando para poder jogar bola e fazer festa. Isso ajuda a unir as famílias", ele afirma. Rosane Voitkoski, outra moradora, também fala da união. "Espero que as famílias sejam bem unidas, porque agora temos tudo para andar apenas para frente", aposta.



MUDANÇA DE VIDA

Dirlei Lipreri era arrendatário de uma área atingida em Alpestre. Desde o início, ele sonhou com a mudança para um reassentamento coletivo. "Querida mudar de vida para melhor e é isso que está acontecendo. Hoje, tenho 21 hectares, planto milho e luto com gado de leite. Penso em construir também um chiqueirão de suíno. Agora que a terra é minha, posso planejar o que quiser", comemora.



Valdemar Rister sobrevivia do trabalho em uma terra inferior a três hectares, no município de Chapecó. Recebeu um lote de 24 hectares no reassentamento. "Eu sempre sonhei com reassentamento. Sempre quis uma terra boa de verdade para mim", diz Valdemar, que já está obtendo renda com a produção de leite em Manguueirinha. Ele também cultivava fumo e milho.



A família de Rosane Voitkoski arrendava terra em duas áreas. Hoje, é proprietária em Manguueirinha. "A gente está fazendo pastagem, lidando com leite e também plantamos melancia. Nossa renda vai ser melhor, porque aqui é tudo da gente. Lá, era arrendado e era tudo mais sofrido", comenta Rosane.



Foz do Chapecó divulga orientações sobre Linha de Transmissão

A Foz do Chapecó Energia está preparando uma cartilha para os moradores que tiveram suas terras atravessadas pelas linhas de transmissão da usina. O objetivo é divulgar orientações de segurança no convívio com a obra e também promover a conservação e a manutenção das linhas, para evitar problemas no abastecimento de energia. "Durante a construção, já havíamos distribuído um material explicativo aos proprietários. Buscamos sempre transmitir para a população todas as orientações necessárias, promovendo, assim, a segurança e a qualidade de vida de todos", esclarece o diretor superintendente Paulo Eduardo de Almeida Godoy.

Duas linhas de transmissão conectam a Usina Foz do Chapecó às subestações do Sistema Interligado Nacional. Uma delas conecta a subestação da usina à subestação de Guarita, da empresa CEEE, no município de Erval Seco (RS). A outra interliga a subestação da usina à subestação de Xanxerê (SC), da Eletrosul. As duas linhas atravessam, ao todo, mais de 500 propriedades, em catorze municípios do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Entre as principais orientações do material, que deve ficar pronto no mês de abril, está a descrição das atividades que podem ou não ser desenvolvidas na faixa de servidão e dicas para um consumo consciente de energia. Confira abaixo, algumas recomendações:

O que PODE ser feito na faixa de servidão:

- transitar livremente, inclusive com veículos de pequeno e médio porte;
- pastagens;
- cercas de arame e irrigação localizada (ambas devidamente aterradas);
- porteiros para passagem.
- plantios convencionais de lavouras como soja, feijão, arroz, milho, mandioca, hortaliças e frutíferas de pequeno porte.

O que NÃO PODE ser feito na faixa de servidão:

- subir nas torres de transmissão;
- construir edificações ou benfeitorias;
- instalar bombas e equipamentos eletromecânicos;
- depositar ou estocar material;
- plantar árvores de grande porte e fazer queimadas;
- instalar motores e bombas d'água, pivô central para irrigação e cercas elétricas;
- estacionar implementos e maquinário agrícola e automotivo.

Moradores devem respeitar zona de exclusão da usina

Outra campanha de esclarecimento que vem sendo feita pela Foz do Chapecó reforça o alerta de que os moradores devem respeitar as áreas interditas do empreendimento. O cuidado especial é com a Zona de Exclusão, que compreende as áreas localizadas em um raio de 600 metros do vertedouro e da casa de força da hidrelétrica. Por oferecer risco à segurança da população, não é permitida a entrada de pessoas no local, muito menos a realização de qualquer atividade, a exemplo da pesca. A Zona de Exclusão está delimitada por bóias instaladas pela empresa.

A Polícia Ambiental está fiscalizando, constantemente, as áreas próximas ao empreendimento. "É uma área de águas turbulentas. Os barcos podem virar e outros tipos de acidentes podem ocorrer", ressalta o soldado Luciano Bergonzi. Ele também faz uma advertência: "A legislação ambiental prevê punição para a pesca em locais proibidos ou interditados, com multa mínima de R\$ 700, podendo chegar a R\$ 100 mil, e apreensão do equipamento utilizado".

IMPORTANTE

É importante lembrar que a pesca é proibida não somente na Zona de Exclusão. Apesar do término do período da piracema, continua proibido pescar no trecho de seis quilômetros que vai da barragem da usina até a foz do Rio Chapecó. A pesca neste local está proibida por uma normativa do Ministério da Pesca e do Ministério do Meio Ambiente, com validade até o mês de setembro.



Atenção motorista

O tráfego de veículos foi liberado sobre a barragem da usina Foz do Chapecó. Para que este novo acesso não provoque acidentes, preste atenção às seguintes orientações:

- Trafegue apenas no trecho de asfalto que liga os municípios de Alpestre e Águas de Chapecó. Este é o trecho liberado para o trânsito;
- Não pare sobre a barragem para contemplar a usina. Siga seu caminho;
- Respeite as recomendações dadas por nossos colaboradores nas antigas guaritas da obra;
- O trajeto de travessia sobre a barragem é monitorado por câmeras.

Contamos com sua colaboração.

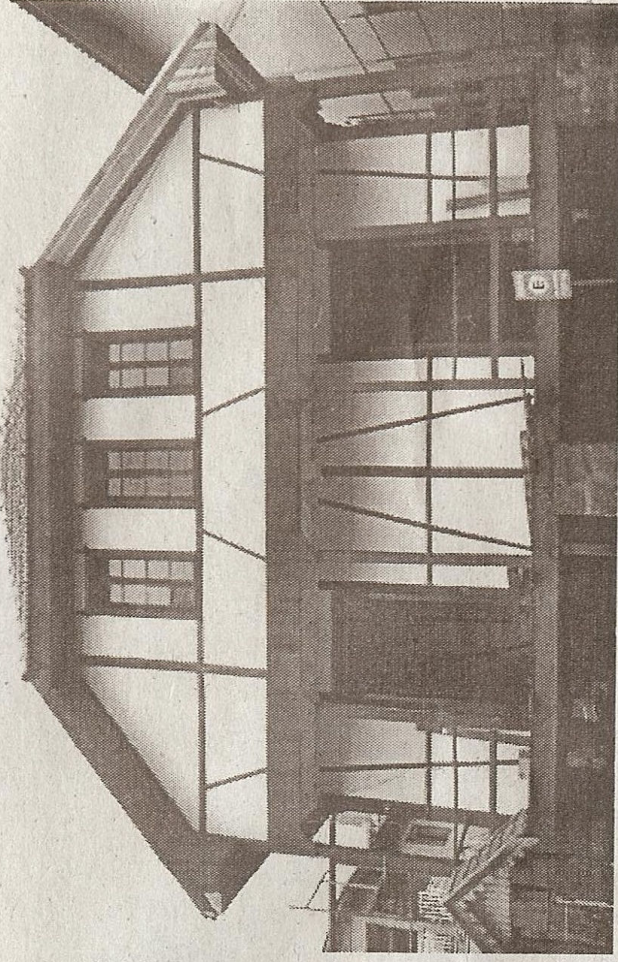
Para a cultura

Casa da Memória de São Carlos deve ser inaugurada nos próximos meses

São Carlos - Em breve São Carlos será contemplado com uma Casa de Memória. O espaço será destinado à preservação, onde as pessoas poderão usufruir da memória e cultura local e regional. Os trabalhos de restauração do prédio em estilo enxaimel, localizado na rua do Comércio, e o processo de adaptação deste espaço à sua nova função, tiveram início no final do ano passado e, ao que tudo indica, serão finalizados nos próximos meses.

“Para todos aqueles que acreditam que a preservação do passado, é condição essencial para a sobrevivência e desenvolvimento sustentável de um povo, terão nessa instituição uma verdadeira ferramenta voltada ao processo de pesquisa, preservação e comunicação da história de São Carlos”, argumentou o coordenador municipal

DIVULGAÇÃO/DI



MUSEU Local será a ligação do passado e do futuro

ria e cultura também dos demais municípios vizinhos que, atualmente, são margeados pelo lago da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó.

RECONHECIMENTO

Para o professor, o empreendimento nada mais é do que uma forma de reconhecimento e valorização dos esforços de todos aqueles, que vieram antes de nós, alguns 'in memoriam', e que muito lutaram para que a comunidade são-carlense tivesse um espaço voltado à preservação histórica. Segundo Scalcon, essas pessoas não só lutaram para que o poder público municipal adquirisse o prédio, que hoje é a sede desse empreendimento, bem como, com poucos recursos e muito esforço, construíram o antigo museu municipal.

A oferta do prédio em estilo enxaimel, como contrapartida à edificação dessa Casa de Memória, foi um dos fatores

Níveis ficaram abaixo do recomendado

Chapecó – Estudo realizado pela Foz do Chapecó, divulgado na semana passada, assegura que a Linha de Transmissão da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó não oferece qualquer risco à saúde dos moradores que vivem em seus arredores. O relatório é resultado do Programa de Monitoramento das Interferências Eletromagnéticas, que tem como objetivo medir o alcance e eventuais

efeitos dos campos eletromagnéticos das duas Linhas de Transmissão que ligam a subestação da usina às subestações de Guarita, em Erval Seco, e Xanxerê.

Uma equipe da Universidade Federal de Santa Catarina realizou diversas medições, no mês de dezembro último, em diferentes pontos das Linhas de Transmissão. Foram mensurados os valores do campo elétri-

co e do campo magnético no interior e no limite da faixa de servidão das Linhas que, no caso da usina Foz do Chapecó, é de 40 metros. Em todas as medições, os valores ficaram abaixo dos níveis recomendados. Isto indica que a Linha de Transmissão Guarita – Foz do Chapecó – Xanxerê não expõe a população a campos eletromagnéticos que possam provocar danos à saúde.

A construção do prédio do Instituto Federal de São Carlos reconstrói o sonho da retomada de uma movimentação no município, da época da construção da Usina Foz do Chapecó. Além disso, o parque aquático deverá ser um outro importante fator de desenvolvimento. Com isso, autoridades e empresários são carlenses precisam começar a pensar no que é preciso adequar o município, para que possa bem receber alunos e professores que virão de fora.

Quanto ao parque aquático é necessário que o empreendimento seja um local muito além do que para simples banhos de piscina. É preciso que investimentos sejam feitos em uma grande estrutura, com restaurantes, pizzaria, boliche. Locais bem estruturados, fazendo parte do complexo do

RELATÓRIO DIVULGADO
pela Foz do Chapecó Energia assegurou que a linha de transmissão da usina, não oferece qualquer risco à saúde dos moradores que vivem em seus arredores. O relatório é resultado do Programa de Monitoramento das Interferências Eletromagnéticas, que tem como objetivo medir o alcance e eventuais efeitos dos campos eletromagnéticos das duas linhas de transmissão que ligam a subestação da usina às subestações de Guarita, em

inauguração

altamento da rodovia ACH 050, e
Águas de Chapecó, à usina será
sexta-feira. O ato acontecerá as 10
proximadamente 11 km e foi con
pela Foz do Chapecó. foi um inv
de R\$ 6 milhões. A solenidade co
Nossa Senhora das Graças.

Rodovia é inaugurada em Águas de Chapecó

Nova estrada liga sede do município à Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó.

Será inaugurada nesta sexta-feira, dia 29 de abril, a Rodovia CH-050, que liga a sede do município de Águas de Chapecó à usina Hidrelétrica Foz do Chapecó. Com aproximadamente 11 km, a rodovia foi construída e asfaltada pela Foz do Chapecó Energia, que investiu mais de R\$ 6 milhões nesta obra. A Prefeitura Municipal foi responsável pela liberação das áreas necessárias.

“É um contentamento para a comunidade local ver a qualidade da rodovia pronta. O asfalto empenhado é uma novidade para essa população. É uma obra extremamente importante, porque vai trazer uma nova integração com o município do Rio Grande do Sul. As perspectivas são de desenvolvimento para a região sul de nosso município”, aposta o prefeito de

Águas de Chapecó, Adilson Zetter. O asfalto vai até a barragem da usina, que será liberada para o trânsito, tornando-se uma nova possibilidade de ligação entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A previsão é de que a travessia pela barragem seja liberada no mês de maio. Não foi aberta ao trânsito nenhuma medida de segurança, uma vez que os operários ainda trabalham no local.

“Este é, sem dúvida, um dos grandes benefícios desta usina: proporcionar um novo acesso entre os dois Estados. Sempre reafirmamos em nosso discurso que nos inseriríamos na região para trazer desenvolvimento e melhoria de vida para as famílias que aqui vivem. Esta obra é apenas uma das ações que fazem parte deste projeto”, ressalta o diretor superintendente da Foz do Chapecó Energia, Paulo Eduardo de Almeida Godoy.

com os relatórios da ANEEL e informações da prefeitura, os valores estão sendo repassados desde dezembro e totalizam R\$ 59.500,38. Em dezembro foram R\$ 5.575,27. Já em janeiro, R\$ 11.009,50. Em fevereiro, Paial recebeu 19.067,83 e em março, R\$ 23.847,78.

O prefeito Aldair Rigo informou que a prefeitura está guardando esses valores mensais com o objetivo de fazer investimentos futuros no interior. "Achamos por bem guardar esse dinheiro para possibilitar investimentos nas comunidades, de acordo

Atingidos inauguram barragem em reassentamento coletivo

No dia 27 de março, as famílias que vivem no reassentamento coletivo de Mangueirinha, no Paraná, inauguraram igreja e ginásio construídos pelos atingidos, em regime de mutirão, com recursos repassados pela Foz do Chapecó Energia. Neste mês de abril, está prevista a inauguração do posto de saúde construído na Vila Santo Antônio, próxima ao reassentamento. A unidade, instalada em parceria com a prefeitura municipal, beneficiará mais de 200 pessoas. O reassentamento de Mangueirinha foi implantado pela Foz do Chapecó em parceria com o Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB e cerca de 50 famílias vivem no local.



Mais de 500 moradores da região participaram da inauguração

Travessia sobre a barragem deve ser liberada no mês de maio

A barragem da usina Foz do Chapecó servirá como nova ponte de ligação entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A previsão é de que os moradores possam desfrutar deste novo acesso no mês de maio. A travessia ainda não foi liberada, porque há operários e máquinas trabalhando no local. Para evitar acidentes, a empresa não liberará o trajeto enquanto as atividades não estiverem concluídas.

Foz do Chapecó divulga orientações sobre Linha de Transmissão

Famílias que vivem nas propriedades interceptadas pelas Linhas de Transmissão da usina receberam, no mês de maio, uma cartilha com orientações para um convívio seguro com a obra e sua conservação. A cartilha descreve as atividades que podem ou não ser desenvolvidas na faixa de servidão e apresenta dicas para um consumo consciente de energia. Este será o segundo material explicativo entregue aos proprietários atingidos pelas Linhas. O primeiro foi distribuído ainda durante as obras.

Mudança de vida



Dirlei Lipreri era arrendatário de uma área atingida pela usina no município de Alpestre (RS). Desde o início, ele sonhou com a mudança para um reassentamento coletivo e hoje vive no reassentamento implantado pela Foz do Chapecó Energia em Mangueirinha, no Paraná. **VOZES**

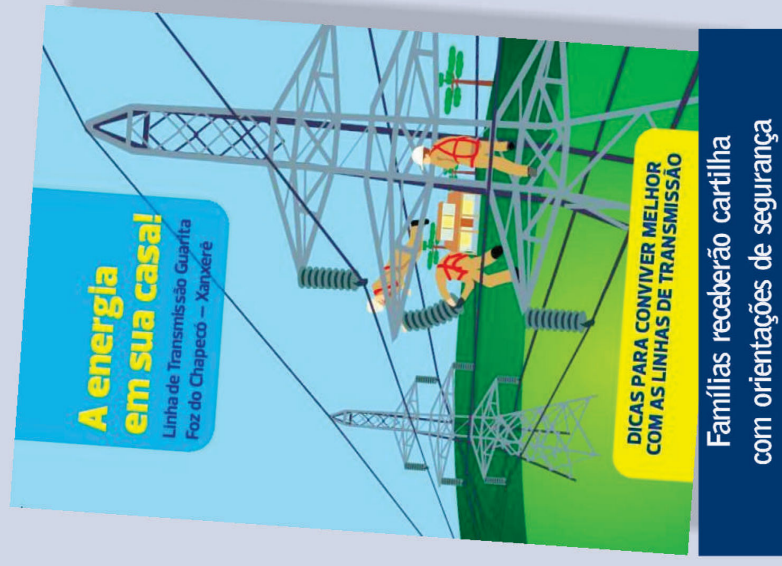
Foz do Chapecó tem novo diretor superintendente

Desde o dia 13 de junho último, a Foz do Chapecó Energia conta com novo diretor superintendente: o engenheiro civil Marcelo Wood Chiarello. A mudança foi promovida

pelo Conselho de Administração da empresa. Juntamente com a direção da Foz do Chapecó, Chiarello assumiu a superintendência da Companhia Energética Rio das Antas (Ceran).

Atingidos pela Linha de Transmissão participam de pesquisa

Proprietários que tiveram suas terras atingidas pela Linha de Transmissão da usina estão participando de uma pesquisa de opinião recomendada pelo IBAMA. O objetivo é avaliar os resultados do Programa de Comunicação Social da Foz do Chapecó, levantar eventuais pendências de atendimento e dúvidas. Todas as propriedades interceptadas pela Linha de Transmissão serão visitadas. As famílias também receberão uma cartilha com orientações de segurança e dicas para um consumo consciente de energia. Este será o segundo material explicativo entregue aos proprietários. O primeiro foi distribuído ainda durante as obras.



Usina reabre programa de visitação gratuita

A Foz do Chapecó Energia retomou, no mês de maio, o programa de visitação à usina. As visitas foram paralisadas por sete meses, em decorrência da conclusão das obras. Cerca de nove mil pessoas já participaram do Programa, que continua gratuito e aberto ao público.

Mangueirinha recebe novo posto de saúde

Foi inaugurado, no dia 24 de junho, o posto de saúde que atenderá as famílias reassentadas em Mangueirinha, no Paraná. A Foz do Chapecó Energia investiu mais de R\$ 120 mil na obra, construída em parceria com a prefeitura municipal. Além das famílias atingidas, a nova unidade de saúde beneficia mais de 200 moradores locais.

Mudança de vida

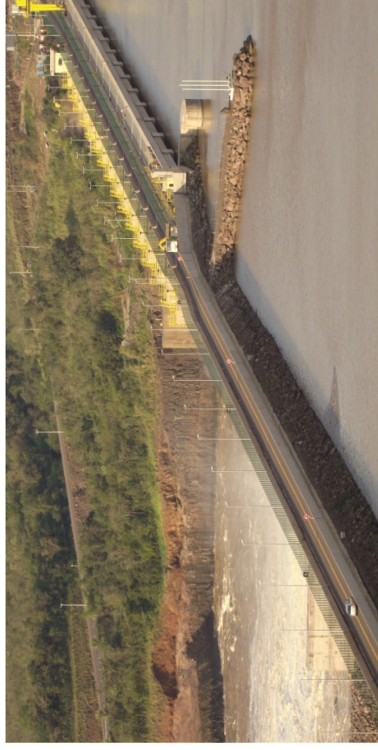


“Antes, se plantasse um pé de fruta, não seria nosso.”

Ilda Martins e sua família moravam e trabalhavam como arrendatários, no município de Alpestre (RS). Foram beneficiados pelo programa de reassentamento da Foz do Chapecó e receberam uma carta de crédito da empresa. “Nós não tínhamos terra. Não podíamos

para o trânsito de veículos

Desde o dia 15 de agosto, a barragem da usina está aberta ao tráfego de veículos. Assim, a população conta com uma nova ligação entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Somente no primeiro final de semana de liberação, mais de 400 veículos utilizaram o novo acesso. "Esperamos, assim como a população local espera, que isto impulse o desenvolvimento econômico da região. É mais um benefício proporcionado pela construção da usina", afirma o diretor superintendente da Foz do Chapecó Energia, Marcelo Wood Chiarello.



Barragem e vertedouros da hidrelétrica atravessam o rio Uruguai, ligando os municípios de Águas de Chapecó (SC) e Alpestre (RS).

Pescadores de jusante recebem primeira parcela de convênio



Representantes da Foz do Chapecó, MAB e pescadores assinaram convênio no mês de julho

Foi paga no mês de agosto a primeira parcela do convênio firmado entre a Foz do Chapecó Energia, o MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens e pescadores da região de jusante da usina para construção de pontos de apoio nas margens do rio Uruguai. O convênio faz parte do Programa de Apoio aos Pescadores, elaborado com a participação do Governo Federal. Além dos recursos financeiros para a obra, a Foz do Chapecó foi responsável pela compra e pela infraestrutura dos terrenos onde os três pontos serão construídos.

Pesca a montante também receberá apoio

Ações em apoio aos pescadores de montante estão sendo negociadas com a Colônia Z-26. A ideia é construir um ou mais locais para o processamento do pescado, além de uma estrutura de exploração turística no Distrito do Goio-En, em Chapecó (SC). Os pescadores receberão ainda freezers, coletores, caixas isotérmicas, barco e uma verba de apoio para compra de material de trabalho.

Foz do Chapecó recupera Ponte Rio Uruguai - Goio-En

Estão em andamento as obras para recuperação da ponte Rio Uruguai – Goio-En, na RSC-480, divisa dos Estados de Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A previsão é de que os trabalhos sejam concluídos em 60 dias. A recuperação da ponte foi um compromisso assumido pela Foz do Chapecó junto ao DAER - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, em decorrência da reurbanização do Distrito do Goio-En, em Chapecó (SC), atingido pela implantação da usina.

Entrega de livro

Teve início a distribuição gratuita do livro *Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó - Gente e Histórias* para escolas



Escola do Goio-En deve ficar pronta até agosto

A construção da escola do Núcleo do Goio-En, em Chapecó, deve estar finalizada até o mês de agosto. O objetivo é que os alunos possam assistir às aulas no novo prédio assim que começa o segundo semestre do ano letivo. A obra faz parte do projeto de reurbanização do núcleo, que foi atingido pela usina. Já foram construídas outras estruturas

no local: igreja, salão e cancha de bocha. Está em andamento ainda a construção de um posto de salvamento do corpo de bombeiros para atender turistas que costumam veranear na prainha do Goio-En e moradores. E iniciou-se a terraplenagem para construção de um posto de saúde que vai atender a comunidade local.

Mudança de vida

“Não podia ter nada lá. Se plantasse um pé de fruta, não seria nosso.”

A família Martins nunca imaginou que, em menos de dois anos, tanta coisa fosse mudar em sua vida. Moravam

tasse um pé de fruta, não seria nosso. O que tínhamos era uma casinha velha, sem banheiro decente”, relembra

recuperação do pavimento e guarda-corpo. Durante as obras, a ponte funcionará em meia pista.

da reurbanização do Distrito do Goio-En, atingido pela implantação da usina.

Travessia sobre a barragem será liberada em agosto

A travessia sobre a barragem da usina será liberada para a população no máximo até o dia 15 de agosto. O trânsito no local ainda não foi autorizado por questões de segurança. Alguns trabalhos precisam ser finalizados e as máquinas que trabalham nas redondezas poderiam provocar acidentes. Isso colocaria em risco os operários envolvidos, além das próprias pessoas que utilizarão o trajeto. Contudo, a Foz do Chapecó Energia confirma que os trabalhos pendentes serão concluídos em breve para que a população comece a utilizar o novo acesso entre os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina até o dia 15 de agosto.

Foz do Chapecó esclarece

ção que vive no trecho de jusante da hidrelétrica será avisada por um sistema de sirenes. O trecho de jusante se insere nos municípios de São Carlos e

aviso, as comportas serão abertas. Nesse intervalo de tempo de uma hora e meia, haverá outras sirenes para que a população saiba que o tempo está diminuindo.

Foz do Chapecó orienta motoristas

A Foz do Chapecó Energia intensificou em seu programa de rádio algumas recomendações aos motoristas que trafegam pela RSC-480, na divisa entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A ponte Rio Uruguai, no Goio-En, está em recuperação e o movimento de operários na via é grande. A empresa pede que

velocidade no local e evitem acidentes. Enquanto a ponte funcionar em meia pista, haverá sinalização 24 horas por dia. A previsão é que a obra esteja concluída em dois meses. A recuperação da ponte foi um compromisso assumido pela Foz do Chapecó junto ao DAER – Departamento Autônomo de Estradas

Recó divulga relatório sobre Linha de Tran

ou que população local não sofre risco à saúde por interferências

ulgado
a Foz
ia as-
ha de
na Hi-
apecó
r risco
es que
dores.
do do
nitora-
mento das Interferências
Eletromagnéticas, que tem
como objetivo medir o al-
cance e eventuais efeitos
dos campos eletromagné-
ticos das duas Linhas de
Transmissão que ligam a
subestação da usina às su-
bestações de Guarita, em
Eral Seco, e Xanxerê, no
município de Xanxerê.

Uma equipe da Univer-
sidade Federal de Santa Ca-
tarina realizou diversas me-
dições, no mês de dezembro
último, em diferentes pon-
tos das Linhas de Transmis-
são. Foram mensurados os
valores do campo elétrico e
do campo magnético no in-
terior e no limite da faixa de
servidão das Linhas que, no

caso
có, é
das a
ficara
recon
que
são C
pecó
a pop
troma
provo

Mais de 200 famílias participam de pesquisa sobre Linha de Transmissão

Mais de 200 famílias que vivem na região interceptada pelas Linhas de Transmissão da usina já participaram de pesquisa de opinião que vem sendo aplicada desde o mês de junho. Todas as propriedades atingidas serão visitadas para aplicação do questionário. A pesquisa, solicitada pelo IBAMA, almeja avaliar os resultados do Programa de Comunicação Social da empresa, além de levantar dúvidas e eventuais pendências de atendimento. As dúvidas manifestadas pelos entrevistados vêm sendo esclarecidas pela empresa em boletins de rádio e jornais da região.

As famílias atingidas também estão recebendo uma cartilha com orientações de segurança, esclarecimentos sobre as atividades que podem ou não ser desenvolvidas na faixa de servidão e dicas para economizar energia. Este é o segundo material explicativo entregue aos proprietários de áreas interceptadas pelas Linhas de Transmissão. O primeiro foi distribuído ainda durante as obras.



Recuperação de ponte

Estão em andamento as obras para recuperação da Ponte Rio Uruguai, no Goio-En, na divisa entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os motoristas que trafegam pela RSC-480 devem ficar atentos e reduzir a velocidade no local, pois o movimento de operários na via é grande. Enquanto a ponte funcionar em meia pista por causa dos reparos, haverá sinalização 24 horas por dia. A previsão é de que a obra esteja concluída em dois meses, se as condições climáticas forem favoráveis. A recuperação da ponte foi um compromisso assumido pela Foz do Chapecó junto ao DAER – Departamento Autônomo de Estradas e Rodagens.

Entrega de livro

Teve início a distribuição gratuita do livro *Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó – Gente e Histórias*. A obra retrata a cultura da região atingida pelo empreendimento em diversos aspectos: gastronomia, religião, atividades típicas, os pescadores e as tradições indígenas, além de outros temas. São personagens do livro moradores dos municípios atingidos que aceitaram participar das entrevistas e da produção fotográfica. Além de escolas, prefeituras e Câmaras de Vereadores, a obra está sendo distribuída a autoridades do Governo e do Setor Elétrico. Interessados em obter exemplares podem entrar em contato pelo email greyci@fozdochapeco.com.br.



Procissão de capelinhas durante a Festa de São Roque, em Itatiba do Sul, é um dos destaques do livro

USINA HIDRELÉTRICA FOZ DO CHAPECÓ

Notícias

Ano 5 - nº 8 - Agosto/2011

Centenas de veículos passam pela barragem da usina

Abertura do tráfego sobre a barragem criou nova ligação entre os estados catarinense e gaúcho. Fluxo é mais intenso no final de semana

Centenas de veículos já passaram pela barragem da usina desde o dia 15 de agosto, quando a Foz do Chapecó Energia liberou o tráfego no local. Somente no primeiro final de semana de liberação da barragem, mais de 400 veículos utilizaram o novo acesso entre o Estado de Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. A barragem e os vertedouros da hidrelétrica atravessam o rio Uruguai, unindo os municípios de Águas de Chapecó e Alpestre. “Esperamos, assim como a população local espera, que este novo acesso impulse o desenvolvimento econômico da região. É mais um benefício proporcionado pela construção da usina”, afirma o diretor superintendente da Foz do Chapecó Energia, Marcelo Wood Chiarello.

Não há mais qualquer restrição ao trânsito de veículos sobre a barragem. No entanto, os motoristas devem seguir algumas recomendações de segurança. A principal delas é não parar o veículo durante o percurso para contemplar a usina. O trajeto é monitorado por câmeras.

“Tivemos um congestionamento de mais de um quilômetro no primeiro final de semana, em parte porque os condutores paravam para observar o empreendimento. É importante que a população respeite as orientações divulgadas e evite acidentes”, alerta o gerente da usina, Gilson Mileo Carvalho. Vale ressaltar que, no lado de Alpestre, há um mirante construído pela Foz do Chapecó. Lá é o local indicado para paradas. O mirante é aberto ao público e oferece a melhor visão da usina.

ATENÇÃO MOTORISTA

- trafegue apenas no trecho de asfalto que liga Águas de Chapecó e Alpestre. Este é o trecho liberado para o trânsito;
- não pare o carro para contemplar a usina. Siga seu caminho. Para visualizar o empreendimento, utilize o mirante construído no município de Alpestre;
- respeite as recomendações dadas por nossos colaboradores;
- o trajeto é monitorado por câmeras.



Abertura ocorreu no dia 15 de agosto

Liberada primeira parcela de convênio com pescadores de jusante

Foi liberada no mês de agosto a primeira parcela do convênio firmado entre a Foz do Chapecó Energia, o MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens e pescadores da região de jusante da usina para construção de pontos de apoio nas margens do rio Uruguai. O convênio faz parte do Programa de Apoio aos Pescadores, elaborado com a participação das Colônias de Pescadores e Governo Federal.

O presidente da Associação "Unidos à Pesca", Edegar Wilke, considera este convênio a maior conquista já alcançada pela classe. "Foi nossa maior conquista dentro do contexto da luta dos pescadores. Fomos reconhecidos

pela Foz do Chapecó. Nem tenho palavras para expressar a alegria que estamos sentindo".

Serão construídos três pontos de apoio. A Foz do Chapecó é responsável pela infraestrutura dos terrenos - terraplanagem, platôs, acessos, água e energia e repassa os recursos financeiros para que os pescadores construam os pontos em regime de mutirão. Duas das três áreas já estão com infraestrutura pronta para iniciar as obras. Na terceira, falta apenas finalizar o platô. "O Programa de Apoio aos Pescadores é resultado de um amplo diálogo. Sentimo-nos muito satisfeitos em valorizar estes profissionais e tornar sua luta realidade", ressalta o diretor superintendente da Foz do Chapecó Energia, Marcelo Wood Chiarello.

Pescadores de montante

Ações em apoio aos pescadores de montante estão sendo negociadas com a Colônia Z-26, representando pescadores de Itatiba do Sul, Barra do Rio Azul e Erval Grande. A idéia é construir um ou mais locais para o processamento do pescado, além de uma estrutura de exploração turística no Goio-En, em Chapecó. Os pescadores receberão ainda freezers, coletes, caixas isotérmicas, barco e uma verba de apoio para compra de material de trabalho. "Apesar de não haver impacto sobre a pesca a montante, nosso objetivo é apoiar a atividade, agregar valor ao pescado e incrementar a renda dessas famílias", ressalta o consultor da Foz do Chapecó, Ramon Ruediger.

Estação de piscicultura

A construção da estação de piscicultura, próxima à antiga portaria da usina, no município de Águas de Chapecó, está avançada. Depois de pronta, ela promoverá a soltura de 200 mil alevinos/ano na bacia do rio Uruguai. A Foz do Chapecó está investindo mais de R\$ 3 milhões no projeto.



Rotas Migratórias

Está em andamento a segunda etapa do projeto Rotas Migratórias. Seiscentos peixes no rio Uruguai, das espécies curimatá, dourado, piracanjuba, pintado, pintado-amarelo, bocudo e piava, estão sendo marcados com uma etiqueta plástica. Os pescadores que fisgam os animais marcados e seguem as recomendações apresentadas na etiqueta recebem brindes. A etiqueta orienta que o pescador entre em contato com a equipe do Instituto Goio-En, contratado da Foz do Chapecó para execução do projeto, e forneça o local de captura, o peso e a medida do animal fisgado. As informações coletadas são importantes para o planejamento de ações de preservação e manejo destas espécies.

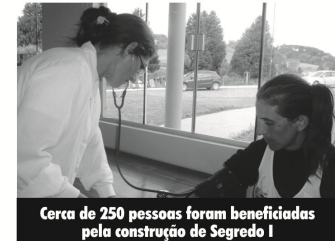
Reassentados usufruem de novo posto de saúde em Mangueirinha

As famílias atingidas que vivem no reassentamento em Mangueirinha, no Paraná, têm à disposição um novo posto de saúde construído na Vila Santo Antônio. A obra é resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal e a Foz do Chapecó Energia. Cerca de R\$ 160 mil foram investidos pela empresa. Este valor inclui a compra de móveis e equipamentos.

A unidade de saúde, denominada Segredo I, tem dois consultórios - médico e odontológico, sala de curativo, sala para injeção e inalação. "A Foz do Chapecó tem se empenhado em oferecer às famílias reassentadas todas as condições necessárias à construção de suas novas vidas no reassentamento. Este foi apenas um de diversos investimentos feitos que se refletiram diretamente em aumento da qualidade de vida dos atingidos", ressalta Marcelo Wood Chiarello, diretor superintendente da Foz do Chapecó.

José Carlos de Souza, um dos reassentados, já procurou atendimento. "Agora temos uma equipe médica bem estruturada. Minha esposa procurou algumas vezes a unidade de saúde e graças a Deus foi bem atendida. Conseguimos médico, dentista, tudo por conta do posto".

A equipe em Segredo I é formada por um clínico geral, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e quatro agentes comunitárias. Até o final do ano, as famílias poderão contar ainda com psicóloga, fonoaudióloga, nutricionista e uma equipe do Programa Saúde da Família. Além dos reassentados, o posto atende mais de 200 moradores da região.



Cerca de 250 pessoas foram beneficiadas pela construção de Segredo I



Posto está equipado com consultório médico, odontológico e sala de enfermagem

MUDANÇA DE VIDA



"Não podíamos ter nada lá. Se plantássemos um pé de fruta, não seria nosso."

Ilda Martins nunca imaginou que em menos de dois anos tanta coisa fosse mudar na vida de sua família. Arrendatários na comunidade de Dom José, no município de Alpestre, eles foram contemplados com uma carta de crédito pela Foz do Chapecó. Com o benefício, a família adquiriu uma propriedade, onde está morando e trabalhando. "Nós não tínhamos terra. Não podíamos ter nada lá. Se plantássemos um pé de fruta, não seria nosso. O que nós tínhamos era uma casinha velha, sem banheiro decente", relembra Ilda.

Hoje a família possui 24 hectares de terra onde planta fumo e milho, tem galpões e uma boa casa para viver. "Nossa vida hoje é muito diferente. O dinheiro que ganhamos é limpo, sem ter que pagar arrendamento. Temos pêssego, ameixa, laranja, tudo produzindo", ressalta.

Para os passeios de fim de semana

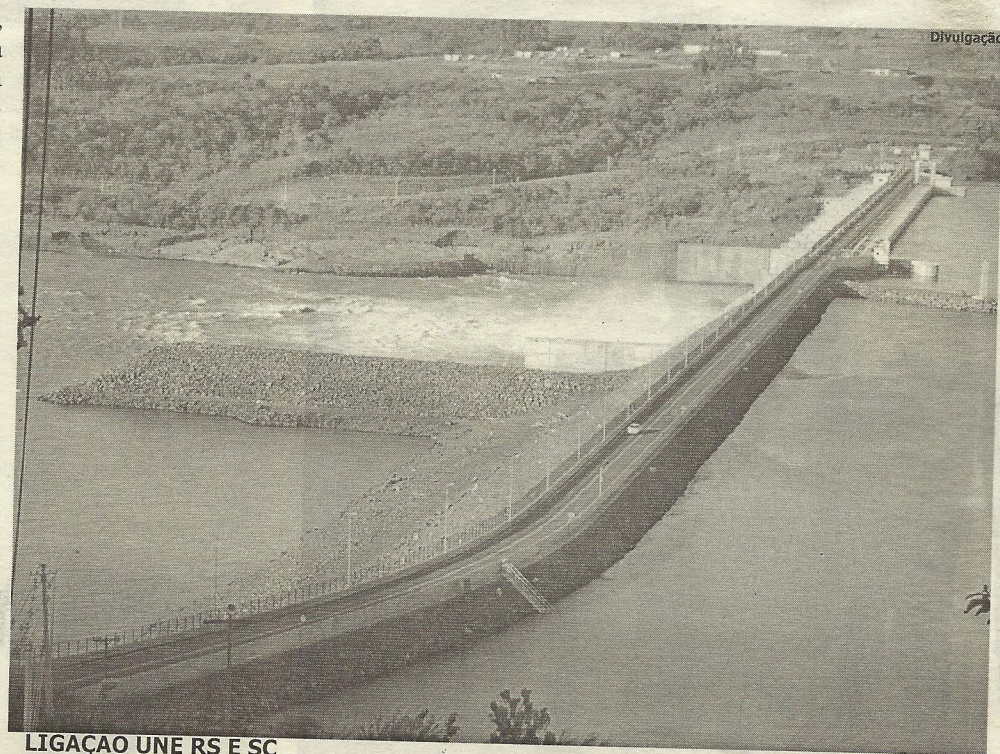
Nova rota de turismo será aberta neste mês de maio. É a nova rodovia ACH-050, que liga a sede do município de Águas de Chapecó à usina Hidrelétrica Foz do Chapecó. Construída e asfaltada pela Foz do Chapecó Energia, com cerca de R\$ 6 milhões, possibilitará a comunidade conhecer a hidrelétrica, e oferecer outra ligação entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Barragem da usina é liberada para o trânsito

Usina Foz do Chapecó possibilita nova ligação interestadual

Desde as 8 horas de segunda-feira, dia 15 de agosto, a barragem da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó está aberta ao trânsito de veículos. Assim, a população conta com uma nova ligação entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, já que a barragem da hidrelétrica atravessa o rio Uruguai, unindo os municípios de Águas de Chapecó e Alpestre. “Os municípios aguardavam ansiosos por essa liberação. A expectativa da comunidade é que as condições para o desenvolvimento econômico da região melhorem com este novo acesso”, afirma o diretor superintendente da Foz do Chapecó Energia, Marcelo Wood Chiarello.

Com a liberação da barragem, não há mais qualquer restrição ao trânsito de veículos. No entanto, as guaritas de vigilância utilizadas durante a construção do empreendimento permanecem no local. Nelas, colaboradores da empresa estão entregando panfletos com orientações aos motoristas. A principal recomendação é que os condutores não parem seus



LIGAÇÃO UNE RS E SC

veículos sobre a barragem para contemplar a usina. O trajeto é monitorado por câmeras. “É importante que a população respeite as orientações divulgadas e evite acidentes. Para contemplar a usina, a empresa construiu um mirante aberto ao público, no lado de Alpestre, que oferece a melhor visão do empreendimento”, ressalta Chiarello.

Palmitos, 12 de agosto de 2011 3

Comitiva do Governo do Estado estará em Palmitos



A comitiva do Projeto Governar o Governo estará na região de Palmitos, nesta sexta-feira (12), em agenda de visitas que tem levado o governador Raimundo Colombo, o vice Eduardo Pinho Moreira e os secretários setoriais ao interior do Estado, para conhecerem de perto as reais necessidades da população catarinense.

Para o secretário do Planejamento, Filipe Mello, responsável pela coordenação das visitas, esta

é uma forma de aproximar o Governo de todo o Estado, fazendo com que cada secretário conheça ainda mais a realidade do que é vinculado à sua pasta. “Vamos continuar ouvindo as pessoas e recolhendo as principais demandas para melhorar a qualidade dos serviços prestados”, ressaltou.

O roteiro de visitas começa às 8h30, ocasião em que está prevista a inauguração da rodovia SC-469, entre Saudades e Cunhataí. Às 9h50 acontece a inauguração da Delegacia de Polícia Civil de São Carlos. Para às 11 horas está previsto o seminário da região de Palmitos, no Clube Mocrepal. Às 14h, a comitiva visita a usina Foz do Chapecó, em Águas de Chapecó, e o Hospital Regional de Palmitos, onde deverá ser assinado convênio no valor de R\$ 1.083.761,46.

FOZ DO CHAPECÓ

Novo acesso ao Rio Grande

Usina libera hoje o trânsito de veículos. Local será novo acesso ao Rio Grande do Sul

São Carlos – A partir de hoje, o Oeste do Estado terá uma nova ligação com o Rio Grande do Sul. A Usina Foz do Chapecó será liberada para o trânsito de veículos, tornando-se uma nova ponte de ligação entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. “É um grande ganho para a sociedade esta nova ligação entre os dois estados”, comentou o governador de SC, Raimundo Colombo, durante visita à Foz, na última sexta-feira.

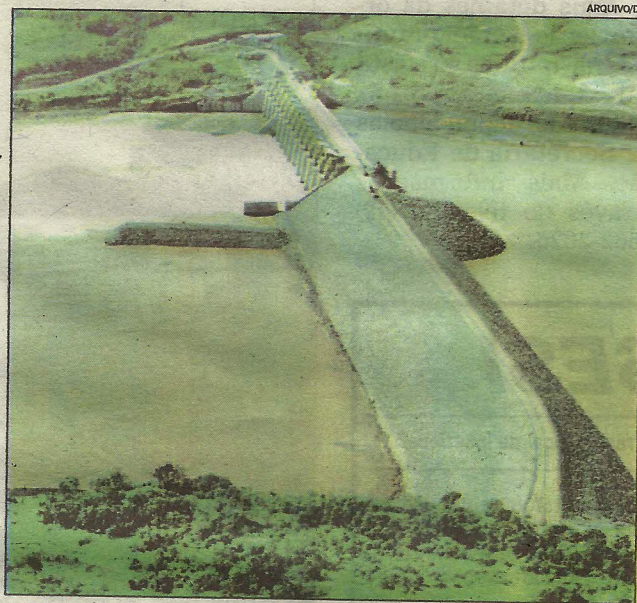
VISITA

Durante roteiro de atividades no oeste catarinense, na última semana, Raimundo Colombo também esteve na Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó.

Foi sua primeira visita ao empreendimento, inaugurado no dia 30 de dezembro pelo então presidente Luís Inácio Lula da Silva.

Em sua passagem pela hidrelétrica, Colombo e diversas autoridades deram atenção especial à região dos vertedouros, que têm capacidade de vazão semelhante à da usina de Itaipu. O Governador pôde comprovar também as condições de tráfego sobre a barragem Foz do Chapecó.

O Governador ainda conversou sobre o repasse de royalties, um dos grandes benefícios do empreendimento. São aproximadamente R\$ 16 milhões/ano, durante os



NOVIDADE Barragem libera acesso ao Rio Grande do Sul

30 anos de concessão da usina. Mais de 80% deste valor é dividido entre os Estados de Santa Catarina

e Rio Grande do Sul e os municípios que tiveram áreas alagadas pelo reservatório da hidrelétrica.

Jornal: Folha da Produção

Editoria: Geral

Data: 30/05/2011

Foz do Chapecó Energia investe em reserva biológica

Ação faz parte de programa de recuperação de áreas degradadas

A Foz do Chapecó Energia promoveu o plantio de espécies nativas para recuperação de 27 hectares na Reserva Biológica Moreno Fortes, no município gaúcho de Dois Irmãos das Missões. O trabalho faz parte do Programa de Recuperação das Áreas Degradadas da Linha de Transmissão Guarita – Foz

do Chapecó – Xanxerê. Para cada araucária derrubada para implantação da obra, pelo menos 15 araucárias foram plantadas na reserva Moreno Fortes, localizada próxima à Linha de Transmissão.

A reserva será monitorada pela Foz do Chapecó durante três anos, contados a partir do plantio, que foi

realizado entre fevereiro e junho de 2010. O objetivo do monitoramento é garantir a revegetação e controlar eventuais processos erosivos do solo. Ao todo, mais de meio milhão de reais são investidos neste projeto, realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Dois Irmãos das Missões.

Jornal: Correio do Oeste

Editoria: Geral

Data: 21/04/2011

Foz do Chapecó divulga relatório sobre Linha de Transmissão

Estudo demonstrou que população local não sofre risco à saúde por interferências eletromagnéticas

Relatório divulgado nesta semana pela Foz do Chapecó Energia assegurou que a Linha de Transmissão da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó não oferece qualquer risco à saúde dos moradores que vivem em seus arredores. O relatório é resultado do Programa de Monitoramento das Interferências Eletromagnéticas, que tem como objetivo medir o alcance e eventuais efeitos dos campos eletromagnéticos das duas Linhas de Transmissão que ligam a subestação da usina às subestações de Guarita, em Erval Seco, e Xanxerê, no município de Xanxerê.

Uma equipe da Universidade Federal de Santa Catarina realizou diversas medições, no mês de dezembro último, em diferentes pontos das Linhas de Transmissão. Foram mensurados os valores do campo elétrico e do campo magnético no interior e no limite da faixa de servidão das Linhas que, no caso da usina Foz do Chapecó, é de 40 metros. Em todas as medições, os valores ficaram abaixo dos níveis

recomendados. Isto indica que a população expõe a população a campos eletromagnéticos que possam provocar danos à saúde.

Linha de Transmissão Guarita – Foz do Chapecó – Xanxerê não